

Belo

21-06-2015

$\text{♩} = 60$
D Bm⁷ Em⁷ A⁷ D Bm⁷

Be - lo pra mim é cri - an - ça a brin-car, É ou - vir mil can-ções numa

7 Em⁷ A⁷ D Bm⁷ Em⁷ A⁷ D
con - cha de mar, É chu - va ca - in-do, é cam - po em flor, E, a-ci - ma de

14 Bm⁷ Em⁷ A⁷ D Bm⁷
tu-do, é o a-mor, é o a-mor, é o a - mor... Be - lo pra mim, quan-do es-

19 Em⁷ A⁷ D Bm⁷ Em⁷ A⁷
tou a so - frer, É nas tre - vas da al-ma que eu co - me - ço a cres-cer. Lem-

25 D Bm⁷ Em⁷ A⁷ D Bm⁷
brar com a-le - gri-a, que a-lém, mui-to a - lém, À es-pe - ra de mim e -

31 Em⁷ A⁷ D Bm⁷ Em⁷ A⁷ D
xis - te al - guém. Lá lá lá iá, al-guém, lá lá lá iá, al-guém.

A Árvore

21-06-2015

$\text{♩} = 60$
E



Vem e eu mostra-rei que o meu ca-minho te leva ao Pai. Gui-a-rei os passos



teus e jun-to a ti hei de se-guir. Sim, eu i - rei e sa-be-rei co-mo che-gar ao



fim. De onde vim, a-on-de vou, por onde irás, i - rei tam-bém.



Vem e eu te di-rei o que es-tás a pro-cu-rar. A ver-da-de é co-mo um



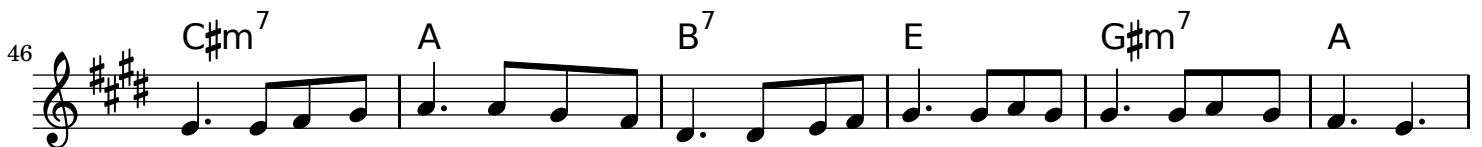
sol, que in-vadi-rá teu cora-ção. Sim, eu i - rei e a-pren-de-rei minha ra-zão de



ser. Eu cre-io em Ti, que crês em mim, na Tu-a luz ve - rei a luz



Vem, e eu te fa-rei da minha vi-da parti-ci-par, Vi-ve-rás em mim a -




qui, vi-ver em mim é o bem mai-or. Sim, eu i - rei e vi-ve-rei a vida in-tei-ra as -




sim. Eterni-da-de é, na ver-dade, o amor vi-ven-do sempre em nós.



Vem, que a Terra espera quem possa e queira re-a-li-zar, Com a-mor, a constru-

66 
 ção de um mundo mui-to melhor. Sim, eu i - rei e leva-rei Teu nome aos meus ir -

72 
 mãos I-remos nós e o Teu a-mor vai constru-ir en - fim a paz.

Doce

21-06-2015

$\text{♩} = 60$

C Em F G⁷ C C Em F G⁷

Do-ce é sen - tir que em meu co-ra - ção, Hu-milde-mente, vai nascendo a-

8 C C Em F G⁷ C Am Em F G⁷

mor. Do-ce é sa - ber: não es-tou so - zi-nho; Sou u-ma par-te de u-ma i-men-sa

16 C Am Em F G⁷ C Am Em

vi - da Que, ge-ne - ro - sa, re-luz de en-con-tro a mim. I-men-so dom do

23 F G⁷ C C Em F G⁷ C Am Em

Seu a-mor sem fim. O céu nos des-tes, as es-tre-las cla-ras, Nos-so ir-mão Sol,

31 F G⁷ C C Em F G⁷ C Am

nos-sa ir-mã a Lu - a; Nos - sa mãe Ter-ra, com fru-tos cam-pos, flo-res; O fo-go e o

38 Em F G⁷ C Am Em F G⁷ C

ven - to, o ar e a á-gua pu - ra: Fon - te de vi - da de Su-a cri - a - tu - ra.

Era de Luz

21-06-2015

Alexandre Paredes

$\text{♩} = 120$

É fi-nal, si-nal de u-ma no - va e - ra que vi - rá.

Her-dará a nossa Ter - ra quem ti - ver no co-ra-ção A mansi-dão,

o bem e o a-mor, Deixar para trás a dor e a i-lu - são. O último bon - de vai passar

Levando quem não ti-ver em si A Era de Re - ge-nera-ção

Da escu-ri-dão nas-ce u-ma estre - la, É nossa Ter - ra de a - ma-nhã.

Deixa eu contar, não há nenhum se - gre - do: Busca a luz

quem quer a luz. To-da luz nasceu um di - a em meio às tre-

- vas. Se hoje a dor parece mais for - te É porque espe - ra de todos

nós A decisão de re-nova-ção, Plantar a se-men-te vi-va do amor. Da tempesta-

50 $C\#m^7/G\#$ $F\#m^7$ $F\#m^7/E$ D^{7M}

- de, nas-ce a flor, E sem a-lar - de há de sur-gir O bem, a ver-da-

54 $A/C\#$ Bm^9 E^9sus4 E^9 D^{7M} E^7 $C\#m^7$ $F\#m^7$

- de, a paz e a luz. Da escu-ri-dão nas-ce u-ma estre - la,

61 D^{7M} E^7 $F\#^9sus4$ $F\#^9$ D^{7M} E^7

É nossa Ter - ra de a - ma-nhã. Deixa eu contar, não há nenhum se-

67 $C\#m^7$ $F\#m^7$ Bm^9 E^9sus4 E^9 A^6 A^7b13 A^6

- gre - do: Busca a luz quem quer a luz.

Quanta Paz

21-06-2015

Marcus Vinícius Pereira

$\text{♩} = 120$
N.C. E C \sharp m E C \sharp m F \sharp m B 7

Oh, meu Jesus, Quando tocas a minh'alma Com Teu a-mor que me re vi-gora e

4 E B 7 E C \sharp m E C \sharp m

traz O teu sem-blan-te que tu-do em mim a-cal-ma Oh, meu Se-

7 F \sharp m B 7 E B 7 E C \sharp m

nhor, Nes-sas ho-ras quan-ta paz! É bom sen-tir, Quan-do es-tou jun-to con-

10 E C \sharp m F \sharp m B 7 E B 7 E C \sharp m

ti-go, Que a Tu-a luz me re-no-va o co-ra-ção. E toda pro-va que surge, meu a-

14 E C \sharp m F \sharp m B 7 E E 7 A

mi-go, Se torna bênção, trabalho e o-ra-ção. Oh, meu Je-sus Seja sempre o meu a-

18 G \sharp m F \sharp m

pre-ço, O de-monstrar da minha grati-dão, Por re-ce-ber muito mais do que me-

22 A B 7 E E 7

re-ço, Por tan-tas bên-ções que vêm das Tu-as mãos. Oh, meu Je-

25 A G \sharp m

sus Seja sempre o meu ca-mi-nho, O ex-emplo vi-vo do Teu i-men-so amor, Da Tu-a

29 F \sharp m A B 7 E B 7 E B 7

luz, dessa paz, desse ca-ri-nho, Por tudo, en-fim, que vêm de Ti, Senhor. Oh, meu Je-

33

E C#m E C#m F#m B⁷ E B⁷

sus, Quando tocas a minh'al-ma Com Teu a-mor que me re-vi-gora e traz O teu sem-

37

E C#m E C#m F#m B⁷ E

blan-te que tudo em mim a - cal-ma Oh, meu Senhor, Nessas horas quanta paz!